

## VOCÊ SABIA

Que existe diferença entre uma área degradada e uma área alterada ou perturbada.

Uma **área degradada** é aquela que, após sofrer a degradação não retorna ao seu estado anterior pelo processo natural. Já a **área alterada** ou **perturbada** mesmo após sofrer impactos mantém meios de regeneração natural capazes de solucionar o problema ao longo do tempo.

A escolha do processo ideal para corrigir a degradação ou alteração passa pela compreensão da diferença existente entre esses processos. A **recuperação** é restituir uma situação de degradação a uma condição que pode ser diferente da condição original. A **restauração** restitui a área o mais próximo possível da sua condição original. E a **reabilitação** é desenvolver uma alternativa adequada desse ambiente para o uso humano, uma vez que não poderá ser reconstituído originalmente.

## BENEFÍCIOS DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Restabelecimento da capacidade produtiva;
- Aumento de produtividade;
- Melhoria na renda do produtor rural;
- Maior rendimento animal na produção de carne ou leite (pecuária);
- Redução dos custos de produção;
- Aumento da fertilidade do solo e da reciclagem de nutrientes;
- Conservação do solo e da água;
- Redução da emissão de gases de efeito estufa.



[www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)

CRÉDITOS  
Conteudistas: Cláudia Marques Gonçalves  
Simeão e Leonardo Cardoso Ivo  
Revisão de Conteúdo: Luanna Duarte,  
Renata Taques e Rogério Sousa  
Diagramação: Rodrigo Torres.  
Ilustração do infográfico: Sergio Merli

FONTES DE CONTEÚDO  
Centro Sebrae de Sustentabilidade,  
Ministério do Meio Ambiente, Ministério  
da Agricultura, Universidade Estadual  
Paulista, Universidade Federal Rural do Rio  
de Janeiro, Embrapa, Secretaria do Meio  
Ambiente do Governo de São Paulo



FALE COM O SEBRAE E CONTRATE  
UMA EQUIPE ESPECIALIZADA.  
0800 570 0800



## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

SOLUÇÕES PARA COLHER MAIS LUCROS E SUSTENTABILIDADE



**SEBRAE** Centro Sebrae de Sustentabilidade

## O CSS

O Centro Sebrae de Sustentabilidade tem como missão gerir e disseminar conhecimentos, soluções e práticas inovadoras e sustentáveis aplicáveis aos pequenos negócios e contribuir com o tema na gestão do Sistema Sebrae.

## A SÉRIE

Uma série que simplifica as informações para você aplicar boas práticas sustentáveis na sua empresa. Aqui, você fica sabendo o caminho certo para adquirir as certificações e tornar o seu negócio mais competitivo. Se você quer ficar dentro dos padrões legais e gerar valor no mercado consumidor, consulte:

**Como Fazer.**



meio ambiente



ÁGUA



ENERGIA



RESÍDUOS

# ETAPAS PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

## 1 INTERRUPÇÃO DO FATOR DE DEGRADAÇÃO

A pecuária, agricultura, mineração, obras, incêndios, inundação são fatores de degradação que após identificados devem ser interrompidos por meio de medidas físicas, tais como: uso de cercas para afastar o gado; construção de curvas de nível; instalação de canaletas de drenagem etc.

## 2 ANÁLISE DO SOLO

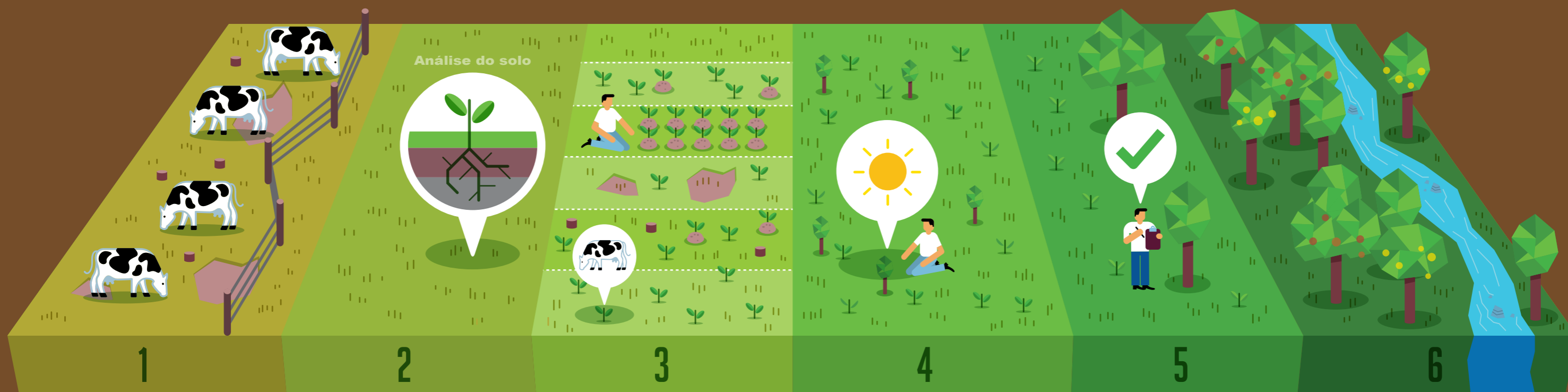
A análise do solo é essencial para identificar a necessidade de adubação, calagem, aração ou subsolagem. Em perturbações mais graves, desenvolva uma nova camada superficial para o solo.

## 4 SELEÇÃO DAS ESPÉCIES

A seleção das espécies depende do método de recuperação escolhido. Utilize um grande número de espécies, de forma que nenhuma delas ultrapasse 15% do total de indivíduos. As espécies pioneiras são recomendadas, pois são tolerantes à luminosidade direta durante o crescimento.

## 5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do desenvolvimento da área em recuperação são fundamentais. Adote mais de dois métodos de recuperação para aumentar as chances de sucesso.



## 3 SELEÇÃO DOS MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO

A escolha do método vai depender do grau de perturbação da área a ser recuperada.

**Regeneração natural:** é possível ter a regeneração natural, principalmente se houver banco de sementes no solo, a área a ser recuperada estiver adjacente a uma floresta e/ou se o solo não estiver compactado.

**Plantio de mudas:** obtenha de viveiros ou produção própria, mudas de espécies vegetais da região. O plantio deve ser de forma aleatória ou sistemática (em linhas), sendo os espaçamentos mais comuns utilizados entre elas 2m x 2m (2.500 plantas/ha) e 3m x 2m (1.667 plantas/ha).

**Semeadura:** as sementes de espécies nativas podem ser lançadas ao solo (manualmente e/ou mecanicamente) ou plantadas em linhas previamente preparadas.

**Adensamento:** é o plantio de novas espécies através de mudas ou sementes visando o recobrimento do solo. Neste caso, o plantio ocorre nos “espaços vazios” (com falhas de vegetação) para acelerar a cobertura por espécies nativas e aumentar a chance da regeneração natural para suprimir espécies indesejáveis.

**Enriquecimento:** utilizado em áreas em estágio intermediário de perturbação, que ainda mantêm algumas das características originais e que apresentam áreas cobertas por capoeiras. Pode ser feito por mudas ou sementes.

**Nucleação:** consiste na formação de núcleos de vegetação, priorizando a utilização de espécies com capacidade de melhorar o ambiente, facilitando a ocupação da área por outras espécies. Nestes núcleos, há o fortalecimento das interações plantas-animais (poleiros, abrigos, alimentos, polinização, dispersão de sementes, entre outros).

## 6 ÁREA RECUPERADA

Um ecossistema é considerado recuperado ou restaurado quando contém recursos bióticos e abióticos suficientes para continuar seu desenvolvimento sem auxílio ou subsídios adicionais, ou seja, quando o ambiente estiver restabelecido a sua biodiversidade, os seus processos ecológicos e seu equilíbrio.